

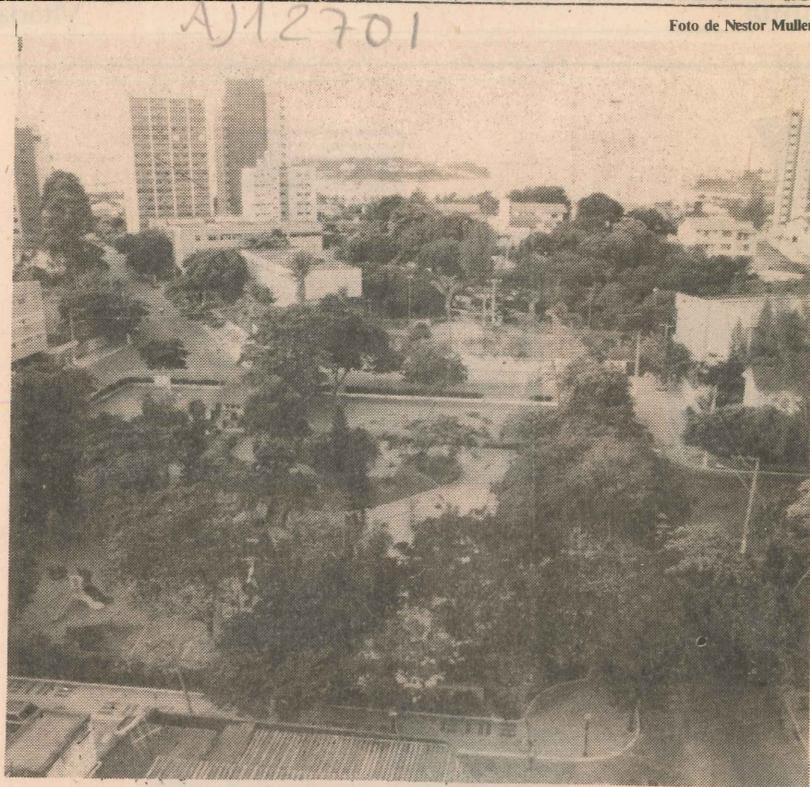
Câmara quer mudar acesso à 3ª Ponte

Uma antiga polêmica volta a ser discutida na capital: o corte da Praça Cristóvão Jacques, na Praia do Canto, para facilitar o acesso à Terceira Ponte. O presidente da Câmara Municipal, Alexandre Buaiç, apresentou ontem à Prefeitura de Vitória projeto que prevê um novo itinerário para os veículos provenientes da Zona Norte da cidade. Os motoristas passariam direto pela Avenida Nossa Senhora da Penha, ao invés de trafegar por ruas adjacentes, saindo na praça do pedágio, através da rua instalada a partir da abertura da praça. O secretário municipal de Planejamento, Fernando Betarello, disse ser inviável a idéia, por causa do engarrafamento "inevitável" que se formaria no cruzamento da Reta da Penha com a Avenida Desembargador Santos Neves, com semáforos de três tempos.

Atualmente quem vem da Zona Norte de Vitória tem de fazer o seguinte trajeto para chegar à Terceira Ponte: Av. Nossa Senhora da Penha, Rua Eurico Aguiar, Almirante Soído, contornar a Praça Cristóvão Jacques, entrar novamente na Almirante Soído, depois na Dukla de Aguiar, até chegar à praça de pedágio. Com o projeto de autoria do vereador Alexandre Buaiç, os motoristas passariam apenas pela Reta da Penha, até alcançar a Praça do pedágio. Isso levando-se em conta a divisão da Praça Cristóvão Jacques, que seria responsável por toda a mudança no fluxo de veículos.

Divisão

"Os motoristas não teriam de enfrentar semáforos, quebra-molas, nem dar voltas por outras vias, desnecessa-



O projeto da Câmara propõe a divisão da Praça Cristóvão Jacques

riamente. Sem contar que os comerciantes de parte da Reta da Penha, que ficou praticamente vazia por causa do atual itinerário, voltaria a ter um bom movimento de vendas. Além disso, o corte da Praça não colocaria em risco a segurança das crianças que usam o local, já que todas as duas partes seriam totalmente gradeadas. Uma delas se destinaria a quadras esportivas e outra reservada a jardins e play-grounds, interligadas através de uma passagem subterrânea", explicou o vereador.

Para evitar acidentes, no cruzamento da Reta da Penha com a Avenida Nossa Senhora dos Navegantes seriam instalados semáforos, que funcionariam em três tempos. Além disso, o vereador sugere a redução do canteiro central da Nossa Senhora dos Navegantes, para aumentar as faixas, fazendo com que as pistas acomodassem

mais veículos. Com isso o trânsito fluiria mais rapidamente, segundo ele. "Com essas medidas, haveria um aumento de arrecadação, melhor desempenho operacional, beneficiando a população de Vitória através da arrecadação do ISS, além de antecipar o pagamento da dívida da Ponte", explicou. Outra sugestão é de que parte das ruas que circundam a Praça fosse transformada em calçadão, e o restante incorporado à área de lazer.

Mas, para o secretário Fernando Betarello, tudo isso é inviável, levando-se em conta estudo feito por técnicos do Instituto Jones dos Santos Neves que, entre as sugestões elaboradas, consideraram mais prática a que está funcionando hoje. "As outras sugestões que surgiram ao longo das discussões quanto ao acesso foram consideradas inviáveis".